

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2016

No ano de 2016 a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis concretizou, com sucesso, o seu Plano de Atividades, alcançando um conjunto de objetivos e resultados que contribuem para a prossecução da sua missão e visão.

A dinâmica de trabalho, no plano político e técnico, impulsionou um crescimento do número de associados em 6 novos municípios, aumentando para 27,5% a percentagem de população Portuguesa a viver em Municípios Saudáveis (36 atualmente), ou seja, 2.844.537 habitantes.

Este ano foi, também, marcado pela dinamização do VI Fórum Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis dedicado ao tema “O Papel da Atividade Física na Promoção de Comunidades Saudáveis”, que teve lugar no município de Setúbal, Cidade Europeia do Desporto. Em termos globais destaca-se o interesse e a qualidade deste evento, as excelentes comunicações apresentadas bem como a organização irrepreensível e o afetuoso acolhimento do município de Setúbal. Este Fórum só foi possível com o envolvimento e participação de todos, bem visível na mostra de produtos regionais dos municípios associados, e traduz a fase de maturação vivenciada por esta associação de municípios com 19 anos de existência.

A comemoração do XIX Aniversário desta associação de municípios foi também um ponto alto a assinalar, que se traduziu na participação de delegações de 25 municípios associados, num total de cerca de 550 participantes acolhidos, de forma excepcional, pelo município da Vidigueira.

No que diz respeito ao orçamento de 2016, destacam-se as seguintes evidências:

- Quotizações de 2016: 20.772€
- Quotizações de anos anteriores: 13.606€
- Quotizações de 2016 não liquidadas: 11.703€
- Total da receita: 34.378€ (44,4% da receita total orçamentada)
- Execução orçamental: 65,8% (50.951€)

**1. (Re)Posicionar a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis no plano nacional, reforçando a sua capacidade de influência e de referência em matéria de promoção da saúde das comunidades:**

**a) Dialogar com o Ministério da Saúde sobre o papel estratégico que a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS) poderá assumir no quadro da implementação local das estratégias do Plano Nacional de Saúde e da Saúde 2020**

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis faz parte, a convite da Direção Geral de Saúde (DGS), do Conselho Consultivo e de Acompanhamento do Plano Nacional de Saúde 2012-2020. Participa, ainda, no “Programa Nacional de Educação para a Saúde, Literacia e Autocuidados”.

**b) Colocar a RPMS na agenda da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e da Área Metropolitana de Lisboa (AML)**

Na continuidade do acordo de colaboração, de 2015, com o Conselho Metropolitano de Lisboa para implementação do Roteiro Nacional para a Saúde, realizou-se reunião no dia 9 de junho de 2016, para apresentação de orçamento e proposta de desenvolvimentos deste estudo, bem como concertar estratégia de apresentação aos municípios da AML.

**c) Alargar o número de membros implementando uma estratégia de divulgação da RPMS junto dos municípios Portugueses**

No decorrer de 2016 realizaram-se diversos contactos com municípios Portugueses, nomeadamente: Almada, Alvito, Azambuja, Barrancos, Braga, Caldas da Rainha, Câmara de Lobos, Cascais, Castro Marim, Coruche, Góis, Gondomar, Loulé, Lousã, Maia, Matosinhos, Mealhada, Mértola, Pombal, Ponte de Sor, Porto, Porto de Mós, Póvoa de Lanhoso, Santo Tirso, Seia, Sintra, Soure, Tábua, Tomar, Viana do Alentejo e Vila Real de Santo António.

Os Municípios de Azambuja, Castro Marim, Lagoa (Algarve) e Loulé aderiram à RPMS em reunião da Assembleia Intermunicipal de 29 de abril, realizada em Valongo. Na reunião da Assembleia Intermunicipal de 28 de novembro, realizada em Loulé, aderiram também os municípios da Lousã e Gondomar. Destaca-se, ainda, a receção

da proposta de adesão do município de Matosinhos, a ser aprovada em 2017.

Ainda no contexto deste objetivo, e em resposta à solicitação do Presidente da Assembleia Municipal de Tarouca, realizou-se reunião de apresentação da RPMS em 31 de março e posteriormente, em 21 de abril, com todos os municípios da região do Douro Sul, em Lamego.

**d) Dar continuidade à participação da RPMS no Grupo Técnico Consultivo para a Prevenção e Controlo do Tabagismo, dinamizado pela Direção-Geral da Saúde (DGS)**

Participação na 14ª Reunião do Grupo Técnico Consultivo do Tabaco e Celebração do Dia Mundial Sem Tabaco, realizada a 27 maio de 2016.

**e) Dar continuidade à participação no Grupo de Peritos em Planeamento Urbano Saudável, dinamizado pela Direção-Geral de Saúde (DGS)**

Não se registam novos desenvolvimentos neste âmbito. No entanto, a RPMS disponibilizou as informações solicitadas sobre a temática do Planeamento Urbano Saudável no quadro do Movimento Europeu de Cidades Saudáveis da OMS, e procurou aferir o ponto de situação junto da DGS.

**f) Articular com a Direção-Geral de Saúde o desenvolvimento das Estratégias de Locais de Saúde (ELSA's)**

A RPMS efetuou diligências no sentido de articular o desenvolvimento das ELSA's com a DGS: enviou ofício e efetuou vários contactos telefónicos a solicitar reunião com o Diretor-Geral de Saúde para discussão deste e outros assuntos não obtendo qualquer resposta. Nesta medida, teremos que equacionar outra estratégia e abordagem.

**g) Prosseguir com a implementação do Roteiro Nacional para a Saúde na Área Metropolitana de Lisboa, CIM do Alto Minho, CIM da Região de Coimbra e CIM do Baixo Alentejo, bem como alargando a outros territórios geográficos, sustentado na rede de parcerias existente. Procurar alargar o leque de parceiros a outros institutos universitários, à Fundação Calouste Gulbenkian e à Fundação Serviço Nacional de Saúde**

Com o intuito da implementação do *Roteiro Nacional Para a Saúde* solicitou-se ao Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) a apresentação de uma proposta de desenvolvimento do Estudo na AML e três CIM's acima referidas, com cronograma de trabalho e orçamento detalhado.

Com base nestas propostas, realizaram-se reuniões com as CIM's do Alto Minho (22 de fevereiro, 24 de junho e 20 de setembro), do Baixo Alentejo (28 de junho) e da Região de Coimbra (20 de outubro). Regista-se, ainda, a participação na reunião do Grupo da Saúde da AML, realizada a 15 de setembro. Nestas reuniões a RPMS fez-se representar pelo corpo político, técnico bem como por representantes da equipa de investigadores do IGOT. A dinamização das reuniões suportou-se num enquadramento político, num sumário executivo com os principais aspetos da proposta, bem como na apresentação de um *PowerPoint*, que contextualiza o estudo, a sua metodologia, cronograma e orçamento.

Como conclusão destas reuniões regista-se a decisão da CIM do Baixo Alentejo – CIMBAL, de avançar com a implementação do estudo nos municípios que a integram. A estruturação do início do estudo realizou-se em reunião com o IGOT, no dia 30 de novembro, na qual se definiram as estratégias e metodologias de trabalho. Subsequentemente, contactaram-se os municípios da CIMBAL, por e-mail, com informação sobre o estudo, a sua calendarização e agendamento de sessão de esclarecimento sobre a documentação submetida e metodologia do estudo, a realizar-se a 13 de janeiro de 2017.

#### **h) Promover o VI Fórum Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis no concelho de Setúbal**

O VI Fórum da RPMS realizou-se no Fórum Municipal Luísa Todi, em Setúbal, a 27 de outubro. O programa deste evento foi estruturado tendo como tema central "O Papel da Atividade Física na Promoção de Comunidades Saudáveis". Desta forma, contou com duas sessões plenárias dedicadas ao debate sobre as "Comunidades Saudáveis para Todos" e o "Bem-estar Físico, Mental e Social" com a presença de vários preletores especialistas nestas áreas.

O evento foi amplamente promovido por todo o país recorrendo-se a diversas formas de comunicação, o que possibilitou a divulgação junto de um grande número de pessoas e de entidades.

A saber:

- envio de convite digital aos municípios da Rede, às Câmaras Municipais e Universidades/Institutos Politécnicos. Tendo existido um particular cuidado com os parceiros da RPMS e com os parceiros de Câmaras Municipais do distrito de Setúbal;
- formulário para inscrição online, no sítio da RPMS;
- divulgação pela imprensa;
- ofício circular para instituições e Câmaras Municipais de todo o país;
- painel *outdoor* no município de Setúbal (colocado em local estratégico desde o início de outubro);
- *mupi* exposto na vitrine do Fórum Municipal Luísa Todi.

Foi proposto aos municípios membro a partilha dos seus produtos regionais no local do Fórum que tornaram os momentos de pausa mais agradáveis pela degustação da gastronomia do nosso país. A ideia por detrás desta partilha gastronómica assenta na promoção dos bens e produtos, projetos e características de cada região presente neste fórum de trabalho.

Assim, estiveram expostos, no átrio do Fórum Municipal Luísa Todi, produtos regionais como doces, vinhos, fruta, pão, queijo, chás e flôr de sal, entre outros, de 20 municípios: Barreiro, Beja, Castro Marim, Figueira da Foz, Lisboa, Loulé, Lourinhã, Montijo, Odemira, Odivelas, Oeiras, Palmela, Ribeira Grande, Seixal, Serpa, Sesimbra, Setúbal, Valongo, Viana do Castelo e Vidigueira.

No final dos trabalhos, deste Fórum, foi assinada a “**Declaração de Setúbal – Compromisso para 10 metas e desafios na promoção da Saúde**” por 22 representantes políticos de municípios da Rede presentes: **Azambuja, Barreiro, Beja, Bragança, Castro Marim, Golegã, Lagoa-Algarve, Lisboa, Loulé, Loures, Miranda do Corvo, Montijo, Odemira, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Serpa, Sesimbra, Setúbal, Viana do Castelo e Vila Franca de Xira**

Os resultados deste Encontro superaram todas as expetativas contando com a participação de cerca de 250 pessoas. Registou-se a representação de:

- 38 Câmaras Municipais

- 28 de municípios membros da Rede: Amadora, Barreiro, Beja, Castro Marim, Figueira da Foz, Golegã, Lagoa (Algarve), Lisboa, Loulé, Loures, Lourinhã, Miranda do Corvo, Montijo, Odemira, Odivelas, Oeiras, Palmela, Ribeira Grande (Açores), Seixal, Serpa, Sesimbra, Setúbal, Torres Vedras, Valongo, Viana do Castelo, Vidigueira, Vila Franca de Xira e Vila Real;
- 10 municípios não-membro: Almada, Cascais, Coruche, Ponte de Sor, Porto de Mós, Sintra, Soure, Tomar, Viana do Alentejo e Vila Real de Santo António;
- 5 juntas de freguesia;
- 15 instituições de solidariedade social;
- 14 agrupamentos/escolas e universidades;
- 4 membros de ARS/ACES;
- 13 outras instituições.

Da participação no evento, os municípios de Lousã e de Gondomar solicitaram a adesão à RPMS. Tendo sido aprovada em reunião do Conselho de Administração de 14 de novembro e de Assembleia Intermunicipal de 28 de novembro.

O balanço do Fórum encontra-se registado em Relatório detalhado e aprovado pelos órgãos da Rede.

## **2. Reforçar parcerias estratégicas**

### **Parcerias Nacionais:**

#### **a) Com a Direção-Geral da Saúde**

Foi enviado ofício a solicitar reunião com o Diretor-Geral de Saúde para apresentação do Plano de Atividades da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e aferir a possibilidade de colaboração em diversos projetos. Até ao momento não foi possível realizar esta reunião, no entanto a colaboração entre a DGS e a RPMS mantém-se ativa, como é visível na assinatura de um protocolo de colaboração no âmbito do “Programa Nacional de Educação para a Saúde, Literacia e Autocuidados”, a 10 de

março de 2016. A versão final do Programa foi apresentada formalmente a 4 de maio de 2016, na Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP). Assim como na participação da Diretora do Serviço de Prevenção da Doença e Promoção da Saúde da DGS, na sessão de abertura do VI Fórum da RPMS, em representação do Ministério da Saúde e da DGS.

**b) Com os Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) reforçando a articulação nomeadamente ao nível da construção dos Planos Locais de Saúde**

Não se registam desenvolvimentos neste âmbito enquanto intervenção da Rede no entanto, este é um objetivo que também deve ser trabalhado individualmente por cada município membro no quadro das parcerias municipais com os serviços de saúde. Nesta medida são diversos os municípios que colaboraram na construção de Planos Locais de Saúde.

**c) Com outros organismos da Administração Central relacionados com os objetivos da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, nomeadamente do Ambiente e Ordenamento do Território**

Foi enviado ofício dirigido ao Ministro do Ambiente a solicitar reunião para discussão do Plano de Atividades da RPMS e aferir as possibilidades de cooperação. Até ao momento não obtivemos resposta, tendo-se registado várias insistências por telefone.

**d) Com a Associação Nacional de Municípios e com as associações regionais de municípios na divulgação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e do trabalho por esta preconizado, bem como na realização de iniciativas e estratégias conjuntas tendo em vista a promoção da saúde e a qualidade de vida das populações desses municípios**

Ainda não se registam contactos com a Associação Nacional de Municípios contudo, por via do Roteiro Nacional para a Saúde, realizaram-se um conjunto de reuniões com a AML, com a CIM do Alto Minho, do Baixo Alentejo e da Região de Coimbra.

**e) Com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, designadamente ao nível da implementação do Roteiro Nacional para a Saúde e da articulação com o município da Uberlândia – Brasil, na formalização de parceria entre a RPMS e o referido município**

Colaboração com o IGOT ao nível do Roteiro Nacional para a Saúde, detalhada no ponto 1, alínea g). Realizada reunião a 24 de maio, no IGOT, no âmbito do desenvolvimento do Roteiro Nacional para a Saúde, nomeadamente na elaboração de Orçamento para a concretização do estudo. Participação do IGOT nas reuniões com a AML e CIM's de Coimbra e do Baixo Alentejo.

**f) Com a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, ao nível do diagnóstico dos Determinantes da Saúde e seu desenvolvimento no quadro do Roteiro Nacional para a Saúde**

Foi realizada reunião de trabalho com a ENSP. E no intuito de uma efetiva articulação, realizaram-se diversos contactos pelo telefone e correio eletrónico remetendo uma segunda via da proposta de reformulação do protocolo existente com esta entidade.

**g) Com a Faculdade de Motricidade Humana, da Universidade de Lisboa**

A colaboração da FMH na RPMS efetivou-se na participação de uma docente no VI Fórum da Rede, com uma comunicação sobre avaliação a nível da atividade física na sessão plenária “Bem-estar Físico, Mental e Social”.

**η) Com as universidades, apoiando na elaboração dos Perfis e Planos de Desenvolvimento de Saúde**

Não se registam desenvolvimentos neste âmbito enquanto intervenção da Rede. No entanto, a RPMS continuará a incentivar os municípios membros a trabalhar individualmente este objetivo no quadro das parcerias municipais com a academia.

**i) Com a Fundação Calouste Gulbenkian, em projetos de obesidade e saúde familiar**

Foi enviado ofício dirigido ao Diretor do Programa Gulbenkian Inovar em Saúde a solicitar agendamento de reunião com o intuito de analisar possíveis parcerias com esta Fundação no âmbito de projetos em prol da promoção da saúde e de estilos de vida saudáveis. Aguarda-se concretização de reunião.

**j) Parceria Internacional com a Organização Mundial de Saúde (OMS)**

Informação comunicada por parte da OMS de que em 2016 não se realizou Reunião de Trabalho Internacional devido à fase de transição em que a Rede Europeia de



### **3. Investir em medidas que promovam e rentabilizem o funcionamento da RPMS**

#### **a) Reuniões descentralizadas do Grupo Técnico alargado seis vezes por ano**

No decorrer de 2016, realizaram-se seis reuniões descentralizadas do Grupo Técnico da RPMS cumprindo o previsto no Plano de Atividades para 2016. A saber: 28 de janeiro (Seixal), 15 de março (Loures), 11 de maio (Setúbal), 27 de junho (Lisboa), 21 de setembro (Sesimbra), *18 de novembro (Lourinhã)*.

#### **b) Troca de experiências e de boas práticas em saúde, entre os municípios da RPMS – reuniões descentralizadas/Fóruns de discussão internos**

A reunião do Grupo Técnico de 27 de junho foi substituída pela participação na “Conferência de Saúde Pública@ULisboa”, promovida pela Universidade de Lisboa.

#### **c) Zelar pela implementação do documento “Linhas Orientadoras para o Desenvolvimento da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis 2015-2019”**

A RPMS tem, como consta em diversos pontos deste relatório, vindo a implementar os objetivos previsto neste documento cujo período de vigência é de 2015 a 2019.

#### **d) Criar um Selo de Mérito que estimule o cumprimento dos compromissos assumidos aquando da adesão à RPMS (designadamente a elaboração do Perfil de Saúde e do Plano de Desenvolvimento de Saúde)**

Esta tarefa foi iniciada em 2015 com um esboço de proposta de regulamento. Foi criado um grupo de trabalho que consiste nos municípios de Oeiras, Lisboa, Montijo, Sesimbra e RPMS/Seixal (liderado por Oeiras) e realizada uma reunião deste grupo, a 22 de março, na qual foi discutido um possível modelo de concurso/selo de mérito e elencado um conjunto de ideias e pressupostos de base à elaboração de uma proposta. Este objetivo será desenvolvido numa fase posterior de maior discussão e maturação dos seus objetivos, em complementaridade ao concurso de projetos

inovadores.

**e) Analisar a possibilidade de criação de um concurso para premiar os três projetos mais inovadores e com melhores resultados, desenvolvidos pelos municípios da RPMS, avaliados por um júri independente (à semelhança dos prémios Hospital do Futuro e outros similares). Pretende-se que estes projetos versem sobre os temas da VI Fase**

Foi decidido conciliar este objetivo com a criação de um selo de mérito (alínea anterior).

**f) Ações descentralizadas na celebração do Aniversário da RPMS com eventual implementação da celebração do Dia do "Município Saudável"**

O Município de Vidigueira acolheu os municípios da Rede organizando, a 14 de outubro, uma iniciativa em comemoração do XIX Aniversário da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis. Na fase preparatória, foi realizada uma reunião com este município (a 20 de junho) na qual foi elaborada uma proposta provisória do programa de comemorações.

Com o programa definitivo, enviaram-se convites aos representantes políticos e técnicos dos municípios membro e proposto a cada município convidar 20 seniores para participação no programa sénior previsto nas comemorações.

O evento desenvolveu-se em dois momentos distintos; uma sessão de boas-vindas, para representantes políticos e técnicos, com visita guiada a locais de referência patrimonial e histórico; e um programa de atividade física aberto a 20 seniores de cada município membro. O programa culminou num almoço conjunto com todos os participantes no evento, degustando uma ementa de sabores alentejanos saudáveis.

O XIX Aniversário contou com a participação de representantes políticos e/ou técnicos de 25 municípios membro (18 dos quais também com representação da população sénior), num total de cerca de 550 participantes.

Como forma de agradecimento, a RPMS enviou um ofício ao município anfitrião pelo acolhimento e pelo empenho na organização e dinamização das celebrações do XIX Aniversário desta Rede.

**g) Elaborar uma estratégia de divulgação da Rede a nível Nacional através da criação de um selo dos CTT e de pacote de açúcar com menos quantidade de**

## **açúcar**

A oportunidade desta proposta foi ultrapassada pela publicação de notícia referindo que a Direção-Geral da Saúde propôs um pacote de várias medidas para promover uma alimentação mais saudável, que inclui a redução da quantidade de açúcar em pacotes individuais, utilizados em cafés. Pretendem que a redução para três ou quatro gramas por pacote passe a ter carácter vinculativo e obrigatório.

Relativamente à edição de selo dos CTT propõe-se que seja alusivo aos 20 anos da RPMS e, nesta medida, a lançar em 2017.

## **4. Continuar a investir nas Redes de Comunicação, Informação e na Formação**

### **a) Elaborar a Revista “Notícias da Rede”**

Em 2016, definiu-se o grupo de trabalho, liderado pela RPMS e constituído pelos municípios de Palmela, Loures e Torres Vedras. Propôs o grupo que a revista de 2016 fosse dedicada ao tema “Prevenção da Diabetes” por ser esta a temática do Dia Mundial da Saúde. Desenvolveram-se um conjunto de contactos com o Diretor-Geral da Saúde e com o Dr. João Breda (OMS) para publicação de uma entrevista e artigo científico, respetivamente. Por não estarmos na posse destes conteúdos não foi, ainda, possível prosseguir com a conclusão deste objetivo, no entanto, é de referir que recolhemos informação dos municípios associados sobre a temática da diabetes bem como sobre eventos d divulgar.

Está, no entanto, em elaboração a revista com as conclusões do VI Fórum da RPMS.

### **b) Monitorizar e atualizar o sítio da Internet**

Atualização da informação no site com notícias de atividades e introdução de novos projetos na Base de Dados, bem como informação atualizada acerca da Caracterização do Município, das Parcerias, da Missão, dos Objetivos, dos Contactos e dos seus Projetos de promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida. Registou-se a atualização progressiva de conteúdos (à medida que os municípios as remetem para a RPMS), e ainda tarefas de manutenção do sítio da internet. No decurso de 2016, destacou-se a disponibilização de notícias sobre o XIX Aniversário e o VI Fórum Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

**c) Reformular a publicação ‘Saúde em Rede – Boas Práticas dos Municípios Saudáveis’**

Registou-se a compilação de fichas que integrarão esta publicação. Ficou decidido que este objetivo terá continuidade em 2017 e que a publicação será editada no contexto da comemoração do 20º Aniversário da RPMS.

**d) Edição da Agenda de 2017 de Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis**

A proposta gráfica da Agenda foi elaborada pelo município do Seixal, tendo por base a proposta técnica da Coordenação da Rede. Esta agenda é uma edição comemorativa dos 20 anos da RPMS intitulada “Venham Mais 20, Com Saúde!”.

**e) Tradução, para Português, de documentos da OMS, que se considerem fundamentais para o trabalho da Rede e para a divulgação do Projeto Cidades Saudáveis, em termos nacionais**

Foi elaborado um parecer, no âmbito do relatório, com resultados da fase 7 do *European Social Survey*, dedicado às desigualdades em saúde e seus determinantes.

**f) Participação em seminários/encontros nacionais e internacionais fundamentais para o desenvolvimento da RPMS**

- Participação na **Comemoração do Dia Mundial da Saúde**, a **7 de abril**, em Sesimbra;
- Participação na “**Feira da Saúde**” de Torres Vedras, que se realizou de **8 a 10 de abril**, no Pavilhão Multiusos ExpoTorres, onde a RPMS esteve representada com um stand de materiais e folhetos/publicações desta Associação bem como de alguns municípios (nomeadamente, Alfândega da Fé, Setúbal, Seixal, Oeiras e Lagoa – Açores);
- Participação num *Focus Group* promovido pelo Instituto Nacional de Saúde (INSA) sobre a temática “30 anos depois da Carta de Ottawa”, a 15 de abril;
- Participação na apresentação do “Programa Educação, Literacia e Autocuidados”, pelo Professor Constantino Sakellarides, a 4 de maio, na

Escola Nacional de Saúde Pública;

- Participação na apresentação da primeira fase dos resultados do PRESAME – Projeto de Respostas em Saúde Mental, a 13 de junho, no Seixal;
- Participação na Conferência “Saúde Pública@ULisboa”, promovida pela Universidade de Lisboa - IGOT, realizada a 27 de junho. Nesta Conferência foi apresentada a “Nova Ambição para a Saúde pública” e esteve presente o Presidente do Conselho de Administração da RPMS na qualidade de preletor num painel sobre 'Promoção da Saúde e Saúde Pública'. Destacam-se também as participações dos municípios de Lisboa e de Oeiras enquanto oradores bem como dos técnicos dos municípios de Amadora, Setúbal, Lisboa, Loures, Beja, Vidigueira, Serpa, Odivelas, Palmela, Seixal, Sesimbra, Torres Vedras, Vila Franca de Xira e Figueira da Foz;
- Participação da Coordenadora Técnica da RPMS, Mirieme Ferreira, no **Encontro de Saúde Mental do Concelho de Oeiras**, subordinado ao tema Saúde Mental Sustentável, que teve lugar a **30 de setembro**, numa mesa redonda sobre os '*Desafios Atuais à Sustentabilidade em Saúde Mental*'. Esta mesa redonda contou ainda com a apresentação de diversos projetos enquanto exemplos de práticas dentro da área da promoção da Saúde Mental;
- Participação da Sr.<sup>a</sup> Vereadora Manuela Calado, em representação do Conselho de Administração da RPMS, no **III Fórum Social Intermunicipal - Lourinhã e Torres Vedras**, a **13 de outubro**, numa mesa de debate cujo tema foi '*Imagine Como Será a Próxima Grande Rede?*' e contou também com a presença de representantes da Rede Social, da Rede das Cidades Inteligentes, da Rede das Cidades Educadoras e da Rede de Autarquias Participativas;
- Participação da Coordenadora Técnica da Rede, numa Reunião do Conselho Local de Ação Social de Odemira, que decorreu a **16 de novembro**, para divulgação da RPMS e do seu percurso.

#### **g) Pesquisa de fontes de financiamento com recurso aos fundos comunitários**

Este objetivo não registou desenvolvimentos. Para esta tarefa contamos com a colaboração do município de Lisboa, pela experiência que tem nesta área de trabalho.

#### **h) Reforçar a colaboração e a comunicação entre os municípios membro da RPMS**

Os órgãos desta Associação efetuaram diversas reuniões em 2016. A saber:

- Assembleia Intermunicipal, realizaram-se 2 reuniões: 29 de abril (Valongo) e 28 de novembro (Loulé);
- Conselho de Administração, realizam-se 3 reuniões: 11 de março (Seixal), 15 de setembro (Seixal) e 14 de novembro (Seixal);
- Grupo Técnico, realizaram-se 5 reuniões: 28 de janeiro (Seixal), 15 de março (Loures), 11 de maio (Setúbal), 21 de setembro (Sesimbra) e 18 de novembro (Lourinhã).

Seixal, janeiro de 2017.

Mirieme Ferreira

Coordenadora Técnica